



Projeto pedagógico de Sala – Creche

2023/2024

Índice

Projeto pedagógico de Sala – Creche	1
Introdução.....	3
1. Fundamentação Teórica	4
1.1 Definição e princípios orientadores do projeto	4
1.2 Objetivos gerais do Projeto	7
2. Organização do ambiente educativo.....	9
3.1 Creche	9
3. Plano de atividades pedagógicas da creche.....	12
4.1 Formas de avaliação prevista	22
Bibliografia	23

Na elaboração de um projeto, deve-se ter em conta que este deve ter uma estrutura explícita, definindo claramente as linhas básicas/ princípios orientadores que o inspiram, sendo imprescindível conhecer o meio, os recursos, a cultura e a realidade em que as crianças estão inseridas.

O presente projeto tem como objetivo dar a conhecer os conteúdos que irão ser explorados ao longo do ano letivo. Assim sendo, é composto por:

- Fundamentação Teórica;
- Organização do espaço e materiais;
- Organização do ambiente educativo;
- Plano de atividades;
- Avaliação.

1. Fundamentação Teórica

1.1 Definição e princípios orientadores do projeto

Para a elaboração deste projeto pedagógico tive com base um período de adaptação, observação e participação, tempo esse, em que tive oportunidade de conhecer o grupo a que se destina.

Tendo em conta as características do grupo, dos recursos disponíveis, tanto materiais como humanos, criei este projeto pedagógico – “**Á descoberta do Mundo**”, planeando uma intervenção adequada que respeite tanto a rotina da instituição, assim como o ritmo de cada criança.

O nascimento representa uma grande transição para o bebé, dado que deixa o ventre materno para entrar num mundo todo ele diferente, em luz, ruído e temperatura. O contacto físico com um adulto é de extrema importância no seu desenvolvimento, desenvolvimento este que, deve ser encorajado através da exploração do mundo que o rodeia através dos seus sentidos.

A criança deve vivenciar experiências novas através de brincadeiras sensoriais de modo a poder descobrir o mundo que a rodeia tornando-se assim cada vez mais autónomo e seguro.

É fundamental brincar desde que nasce, pois é através do jogo que a criança adquire e desenvolve as suas capacidades. Sendo o corpo um instrumento com que a criança conta para se relacionar com o meio e para poder assimilar novas cognições, um trabalho sistémico com o próprio corpo possibilitará avançar na coordenação e controlo dinâmico.

Os 4 meses são um marco crucial no desenvolvimento. O bebé é capaz de se impulsionar para cima com os braços e, pouco depois, conseguirá fazer o mesmo com as pernas. Já reconhece a mãe e sorri-lhe facilmente. Aos 4 meses o bebé também é capaz de equilibrar a cabeça. Consegue segurar os objetos com ambas as mãos, abrindo e fechando-as, mas ainda não liberta os objetos voluntariamente.

O bebé não é capaz de perceber o mundo que o rodeia, é fundamental conhecer a educação sensorial para o desenvolvimento de uma personalidade harmoniosa.

Como referi anteriormente, o presente projeto pedagógico tem como tema “ À descoberta do mundo”. Este tema teve em conta as necessidades do grupo, de forma a proporcionar às crianças um desenvolvimento global de forma lúdica e pedagógica.

Na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres.

Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas:

- ✓ Uma relação em quem confiem;
- ✓ Um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento;
- ✓ Oportunidade para interagir com as outras crianças;
- ✓ Liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

O projeto para além de assentar nesta pedagogia também terá em conta os princípios orientadores para a creche, definidos por Gabriela Portugal (2000), sendo os seguintes:

- ✓ **Princípio 1 – Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.** – a criança e o adulto devem estar totalmente presentes numa mesma tarefa – o principal objetivo da educadora é de manter a criança envolvida na interação (muda de fraldas, vestir, despir são tempos educativos)
- ✓ **Princípio 2 – Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponíveis para as crianças.** – O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.
- ✓ **Princípio 3 – Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.** – Durante a interação a educadora deve articular atos com palavras.
 - ✓ **Princípio 4 – Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”** – Deve-se trabalhar simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o controlo dos esfíncteres, o jogo... que contribuem para o desenvolvimento intelectual. Estas mesmas

experiências ajudam a criança a crescer física, emocional, social e emocionalmente.

✓ **Princípio 5 – Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos** – A educadora deve respeitar a criança, respeitando os sentimentos da criança e o direito de ela os expressar. A educadora deve dar apoio sem exagerar e estar disponível.

✓ **Princípio 6 – Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças.** – A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e liga-los claramente com a situação e impedir a criança de continuar a fazer o que provocou esses sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança como causa do nosso mal-estar – a criança não é “má”, certos comportamentos é que são inaceitáveis.

✓ **Princípio 7 – Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.** – A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto para crianças como para adultos dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação. Quando a situação envolve agressividade, a educadora deve modelar com gentileza o comportamento que pretende ensinar:

- O agressor necessita de ser controlado com gentileza – não se deve julgar;
- A vítima necessita de ser tratada com empatia – simpatia e grande quantidade de atenção podem recompensar as vítimas (aprendem que ao serem vítimas recebem amor e atenção do adulto).

✓ **Princípio 8 – Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.** A educadora deve deixar os bebés e as crianças lidar com os seus problemas na medida das suas possibilidades – deve dar tempo e liberdade para resolver problemas.

✓ **Princípio 9 – Construir segurança ensinando a confiança para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis.** Necessita de saber que as necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.



Princípio 10 – Procurar promover a qualidade do

desenvolvimento etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis desenvolvimentais. O desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

1.2 Objetivos gerais do Projeto

Os objetivos gerais do projeto têm em consideração as diferentes áreas pertinentes ao desenvolvimento global da criança:

- Desenvolvimento motor;
- Desenvolvimento cognitivo;
- Desenvolvimento pessoal e social;
- Desenvolvimento do pensamento criativo.

Na articulação de conteúdos de cada área, defini os seguintes objetivos gerais:

- ✚ Proporcionar um ambiente acolhedor e agradável, no qual a criança se sinta bem;
- ✚ Favorecer as atividades indicadas nas respetivas áreas de desenvolvimento motor, pessoal, social e desenvolvimento criativo;
- ✚ Desenvolver o conhecimento do mundo;
- ✚ Desenvolver a linguagem e a comunicação;
- ✚ Desenvolver a autonomia;
- ✚ Favorecer a socialização;
- ✚ Desenvolver o conhecimento do corpo;
- ✚ Incentivar a curiosidade natural.

Mais especificamente no berçário existem ainda alguns objetivos principais tendo em conta as áreas de desenvolvimento.

Desenvolvimento Sensório – Motor

Objetivos Específicos:

- ❖ Estimular e desenvolver a motricidade fina;

- ❖ Favorecer a estimulação sensorial;
- ❖ Estimular e desenvolver a motricidade grossa;
- ❖ Fomentar a tomada de consciência do próprio corpo o sentido de equilíbrio do bebé;
- ❖ Iniciar esquemas corporais desenvolvendo a lateralidade e sentido de orientação.

Estratégias

Atividades de chão, como agarrar, girar, seguir, criar situações de causa – efeito:

- ❖ Caixas pequenas para porem coisas lá dentro;
- ❖ Jogos de encaixe;
- ❖ Tocar, mostrar livros tácteis de diferentes texturas;
- ❖ Alcançar, empurrar, puxar, gatinhar, deslocar-se, rolar;
- ❖ Caixotes de cartão para se meterem lá dentro;
- ❖ Interagir com o bebé mostrando-lhe as diferentes partes do corpo;
- ❖ Utilizar o espelho.

Desenvolvimento Social/Emocional

Objetivos Específicos:

- ❖ Estabelecer relações e vínculos afetivos com o bebé;
- ❖ Desenvolver a aquisição de confiança em si mesmo e nos que o rodeiam;
- ❖ Ultrapassar medos.

Estratégias

- ❖ Sentar o bebé ao nosso colo, brincar com as mãos sorrir-lhe, acaricia-lo;
- ❖ Jogo do baloiço;
- ❖ Utilizar fantoches de dedos.

Objetivos Específicos:

- ❖ Estimular a sensibilidade táctil e visual;
- ❖ Desenvolver a linguagem;

Estratégias

- ❖ Utilizar luzes para que as possam seguir;
- ❖ Brincar e chapinhar na água;
- ❖ Brincar com caixas de cartão de diferentes tamanhos;
- ❖ Falar, ouvir e observar;
- ❖ Cantar, escutar movimentos ritmados.

2. Organização do ambiente educativo

3.1 Creche

A sala da creche é constituída por 8 crianças, 6 meninos e 2 meninas. Nesta fase, as diferenças de meses entre as crianças fazem com que se encontrem em fases muito distintas do seu desenvolvimento., sendo necessário ter em conta este aspeto na planificação de atividades e rotina diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento de cada uma.

4 aos 6 meses

O bebé começa a aperfeiçoar a sua comunicação social e, observa com grande interesse as caras das pessoas. Evolui também o processo de diferenciação entre o seu mundo interno e o externo. No que concerne a área motora e de coordenação ocorrem avanços significativos: os membros adquirem maior flexibilidade, permitindo níveis superiores de mobilidade. É neste período que o bebé inicia o seu processo de exploração do ambiente.

7 aos 9 meses

O bebé começa a entender as pessoas e os objetos como algo fora dos limites do seu próprio corpo – a consciência da existência de uma realidade externa. A conquista do sentar sem apoio e a possibilidade de se movimentar sem ajuda são marcos importantes – a possibilidade de gatinhar ou arrastar-se amplia de forma significativa o universo do bebé, embora alguns evoluam diretamente para a fase de ficar em pé.

10 aos 12 meses

É uma fase extremamente ativa. O bebé começa a explorar o ambiente por conta própria, deparando-se com os limites impostos por obstáculos físicos ou pelo adulto.

Com a capacidade de maiores habilidades motoras, o bebé faz várias experiências e começa a formar conceitos, nomeadamente sobre distância e altura. As mãos tornam-se eficazes neste período – a bebé segura objetos de vários tamanhos e formas sem dificuldade. A habilidade de formar uma pinça com os dedos polegar e indicador é um marco significativo do desenvolvimento.

A comunicação social está bem ativa, começando a reunir as primeiras sílabas e geralmente entende a maioria das mensagens que lhe são ditas. É também comum a chamada “palavra – frase”.

12 aos 24 meses

Segundo o psicólogo Jean Piaget, as crianças nesta fase de desenvolvimento encontram-se no estágio sensório motor (dos 0 aos 24 meses). Neste estágio as crianças procuram adquirir controlo motor e sentir os objetos físicos que as rodeiam. Assim pode-se dizer que a atividade cognitiva é essencialmente uma experiência imediata. Deste modo, pode dizer-se que as principais características deste estágio são: a exploração manual e visual do ambiente; a experiência obtida com ações; a inteligência prática; as ações ocorrem antes do pensamento; a centralização no próprio corpo e a noção de permanência do objeto.

Forma-se a noção de objeto permanente, que vai ter repercussões no desenvolvimento porque a criança aprende que o objeto existe fora da sua percepção, ela cria a imagem do objeto. Sendo assim, surge a função simbólica que se caracteriza pela capacidade de representar o objeto quando está ausente. Esta é uma fase de transição da inteligência sensório - motora para uma inteligência representativa e simbólica. Formam-se também as primeiras palavras, através da função simbólica e da imitação diferida (imitação de comportamentos/sons; imitação do que vê/ouve; ao falar de “avó”, “cão” já tem imagens mentais correspondentes.

3. Plano de atividades pedagógicas da creche

Setembro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> - Interiorizar as rotinas e o espaço; - Conhecer, confiar e comunicar com os adultos responsáveis criando uma ligação prévia de afeto com os mesmos; - Criar laços de afetividade com as outras crianças; - Fomentar o sentido de pertença a um grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração dos brinquedos da sala - Introdução de canções infantis - Brincadeiras com fantoches - Brincadeiras com balões e bolinhas de sabão - Criar momentos de interação com as crianças e entre crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Rádio Instrumentos musicais Brinquedos Bolas Bolinhas de sabão Fantoches 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Outubro

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p style="text-align: center;">Outono</p> <p style="text-align: center;">Dia do animal</p> <p style="text-align: center;">Dia da alimentação</p> <p style="text-align: center;">Dia do bolinho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer elementos da estação do ano (folhas); - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Escutar o som do animal - Despertar os sentidos - Amassar a massa dos bolinhos - Estimular o paladar para a aceitação de diferentes sabores - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar imagens sobre a estação: o outono - Explorar as folhas do outono, registo da mesma. - Estimulação dos sentidos: paladar, tacto, olfato, utilizando fruta característica desta época do ano. - Cantar canções infantis; - Exploração de instrumentos musicais; - Confeção de bolinhos; - Decoração da saca para o bolinho. 	<p>Imagens cartonadas</p> <p>Folhas de árvore</p> <p>Fruta da época</p> <p>Rádio</p> <p>Peluche de animais</p> <p>Material de desgaste</p>	<p style="text-align: center;">- Educadora</p> <p style="text-align: center;">- Auxiliares</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Novembro

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p style="text-align: center;">Dia de São Martinho Dia do Pijama</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio entre crianças, pais e pessoal docente e não docente - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Fomentar o sentimento de união e de partilha. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um colar sobre o S^oMartinho; - Magusto; - Celebração do Dia do Pijama; - Decoração da lembrança do dia do pijama; - Ouvir músicas de embalar; - Estimulação dos sentidos: tacto 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música calma - Imagens cartonadas; - Objectos com diferentes texturas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Dezembro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p>O Natal</p> <p>Festa de Reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio entre crianças, pais e pessoal docente e não docente - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Criar laços de afetividade com as outras crianças; - Vivenciar a época natalícia. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir e dançar ao som de canções de Natal; - Com a colaboração dos pais, decorar a creche; - Realização de uma lembrança para dar aos pais nesta época. - Explorar elementos característicos desta época do ano: as luzes de natal, as fitas da árvore; - Preparação da festa de reis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Peluche de uma ovelha - Luzes de Natal - Fitas de Natal - Imagens cartonadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Janeiro

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p>Dia de Reis; Festa de Reis; O Inverno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Reconhecer elementos da estação do ano. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir música dos Reis Magos; - Elaboração de coroas de reis. - Explorar imagens sobre a estação: o inverno - Exploração de elementos característicos desta estação do ano: a roupa quente e fofinha - Ouvir histórias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Roupa característica desta época 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Fevereiro

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia dos amigos O carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as relações de amizade e afeto - Fortalecer o sentimento de partilha de sentimentos - Reconhecer elementos característicos desta época festiva: o palhaço - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração do dia dos amigos - Cantar canções sobre a temática; - Realização de decoração relativa ao carnaval e ao dia dos amigos - Ouvir e cantar a música “os três palhacinhos” - Brincadeiras com alguns disfarces e acessórios alusivos ao carnaval - Confeção de fatos sobre o tema da creche deste ano “Rua Sésamo” - Participação no desfile no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Penas de espanador - Imagens cartonadas - Fitas de carnaval - Nariz de palhaço 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Março

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia do Pai Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os laços entre pai e filho - Identificar pessoas do seu meio familiar - Reconhecer elementos da estação do ano (flores); - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da prenda e postal para o pai - Pequeno-almoço convívio com os pais; - Histórias e canções sobre as diferentes temáticas; - Explorar imagens sobre a estação: a primavera - Exploração de elementos característicos desta estação do ano as flores - Estimulação dos sentidos: paladar, tacto, olfato, utilizando fruta característica desta época do ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Flores 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Abril

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p>Páscoa Dia da Mãe</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Fortalecer os laços entre mãe e filho - Identificar pessoas do seu meio familiar - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar canções sobre as diferentes épocas festivas; -Elaboração de uma lembrança de páscoa para a mãe - Pequeno-almoço convívio com as mães; - Histórias e canções alusivas às diferentes temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Livros de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora -Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Maio

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p>Dia Mundial da Família; Dia da Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentimento de partilha, união e cooperação entre a família; - Demonstrar afetos perante os outros; - Identificar pessoas do seu quotidiano; - Valorizar a criança como ser único e especial; - Despertar a curiosidade - Contactar com materiais de diferentes texturas - Desenvolver os sentidos: olfato, paladar e tato 	<p>Cantar canções sobre as temáticas</p> <p>História sobre a temática: a família</p> <p>Elaboração de um trabalho sobre a família</p> <p>Festa da criança</p> <p>Brincadeiras com materiais reciclados</p> <p>Digigelatina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Livros de histórias - Gelatina - Material de desperdício 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora - Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Junho

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
<p>Santos Populares O Verão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Fomentar o sentimento de união e partilha - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Reconhecer elementos da estação do ano – a areia - Estimulação dos sentidos: tacto 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias e canções sobre a temática -Elaboração de um manjerico - Histórias e canções sobre a temática - Brincadeiras com areia - Explorar imagens sobre a estação: o verão - Registo da exploração da areia através da decoração de um desenho relativo ao tema 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Livros de histórias - Areia 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora -Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

4.1 Formas de avaliação prevista

Este projeto poderá sofrer alterações durante o ano letivo, de acordo com as necessidades do grupo de crianças. A avaliação consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o projeto, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do projeto pedagógico de sala, que vai ao encontro do desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Como suporte da avaliação encontra-se:

- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- Registos escritos (efetuados pelo Educador);
- Registos gráficos (pinturas efetuadas pela criança);
- Registos fotográficos;
- Grelhas de observação/Avaliação;
- Informação diária aos Pais;
- Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa).

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997) – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa
- PORTUGAL, Gabriela, (1998) – Crianças, Famílias e Creches – “Uma Abordagem Ecológica da Adaptação do bebé à Creche”, Porto Editora